

705.85 (UEP)
201)

INAUGURAÇÃO

OFICIAL

DO

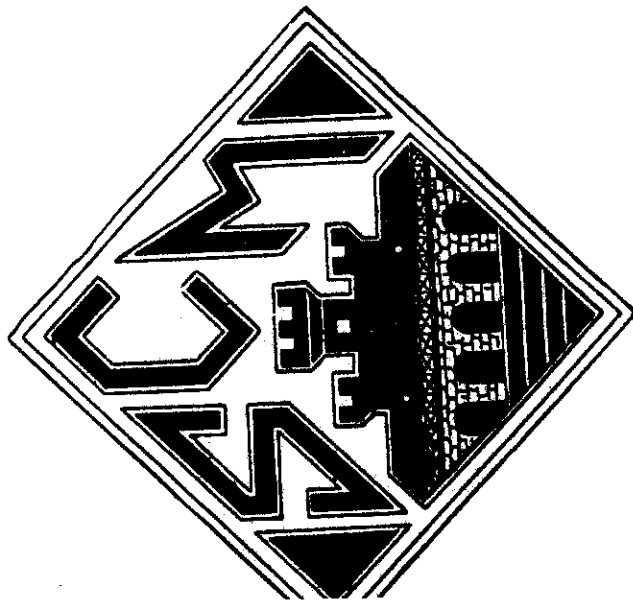
GINÁSIO-SEDE

DO

SPORT

CLUBE

DE



37063

2008/30/30.

OFERTA

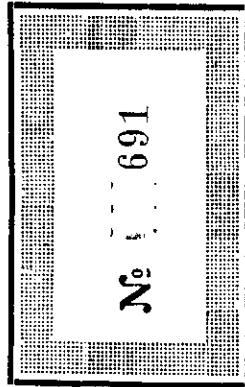
Bom Amigo:

Este pequeno livro, além de constituir para ti uma indelével "recordação" das festividades do Sport Clube de Mirandela, poderá (se a sorte te favorecer...) contemplar-te com um dos **PRÉMIOS** constantes da "nota final".

Um obrigado sincero do

SPORT CLUBE.

20
BOLAS



FINALMENTE !...

Após cerca de 8 anos do lançamento da ideia da construção de um ginásio que fosse, ao mesmo tempo, Sede condigna do mais velho Clube desportivo do Distrito de Bragança — chegámos, com algum trabalho, bastantes desgastados, mas também com muitas achegas de encorajamento e de fé, à plena concretização dessa inspirada ideia, inaugurando-se com a solenidade que merece o belo edifício que será "ad aeternum" (a'sim o auguramos!) a Sede do Clube querido de todos os Mirandelenses — o **SPORT CLUBE DE MIRANDELA!**

Obra que começou por ser de uns poucos — acabou por ser de todos os Mirandelenses que, acima das coisas mesquinhas que os possam dividir, colocam o bom nome da Sua terra, deste torrão que os viu nascer e que é — sem sombra de dúvida!... — o "melhor do mundo"! !

E assim é que de todos os pontos da terra onde se encontrava um Mirandelense, chegou até nós, com uma palavra amiga de incitamento, o óbolo (pequeno ou grande, pouco importa) que permitiu a conclusão do nosso Ginásio-Sede.

Por isso, neste momento de alegria, de verdadeira euforia Clubista, a Direcção do Sport Clube de Mirandela, saúda calorosamente todos os Sócios e Amigos do Clube (de perto ou de longe), agradecendo-lhes a sua prestante colaboração e a confiança que depositaram na sua acção, entregando a todos, para ser usufruído como merece, o belo edifício que fica sendo a sua Sede — e que é, sem dúvida, a mais bela Sede de Clube Metropolitano!

E para que a data da sua inauguração possa ser, pelos anos fora, recordada por todos os Mirandelenses, quer pelos que a ela tiveram a dita de assistir, quer pelos que pelas cinco partes do Mundo honram a sua e nossa terra, se editou este pequeno opúsculo na elaboração do qual colocamos toda a nossa boa vontade — embora a escassez de tempo não nos tenha permitido fazer melhor.

Que por todos seja bem recebido e bem "guardado", são os nossos votos.

E para finalizar, queremos deixar aqui "bem expressa a admiração de todos nós, o agradecimento de todos os desportistas Mirandelenses, aos **pioneiros** e concretizadores desta **causa**... finalmente ganha:

Excelentíssimos Senhores:

Dr. Manuel Maria Pires, João Azebedo Lopes, Mário Lopes, Arquitecto Albino Mendo, ilustre autor do projecto e Augusto José Ferreira, que, com a sua reconhecida probidade profissional foi o construtor do edifício,

a todos, o obrigado de **TODOS!**

ALGUMAS PALAVRAS

POR

Eng.º Olímpio Coelho Rocha
Presidente da Direcção do
SPORT CLUBE DE MIRANDELA

AGRADECIMENTO

A DIRECÇÃO DO SPORT CLUBE
DE MIRANDELA CUMPRE O
GRATO E INDECLINÁVEL DEVER
DE MANIFESTAR O SEU PRO-
FUNDO RECONHECIMENTO A
TODOS AQUELES QUE, DE
PERTO OU DE LONGE, CONTRI-
BUÍRAM, POR QUALQUER
FORMA, PARA AS OBRAS DO
"GINÁSIO-SEDE",
SEM DÚVIDA O MARCO DE UMA
NOVA E BRILHANTE ETAPA
NA VIDA DA COLECTIVIDADE.

OBRIGADO, AMIGOS!

COMO "NASCEU" O SPORT CLUBE

EXTRACTOS DE UMA
PALESTRA →

Por JOSÉ RAFAEL,
UM DOS FUNDADORES.

A PRESENTA-SE a VV. Ex.^{as} o mais velho desportista Mirandense que, tendo representado por várias vezes o Clube em competições de futebol regional, também dispendeu o melhor dos seus esforços tomando parte noutras modalidades e na realização de iniciativas da vida administrativa desta Colectividade, que viveu e sentiu no decorrer de 25 anos.

No dia de hoje, que é de festa para todos os Mirandenses e muito especialmente para a massa associativa do Sport Clube de Mirandela, sentimo-nos todos cheios de júbilo por assistirmos à inauguração deste belo edifício criado pela imaginação do Arquitecto Albino Mendo, moço artista de grandes méritos e Mirandense apaixonadamente bairrista. Implantada em local excelentemente escolhido, esta linda peça arquitectónica passará a ser a sede do Sport Clube Mirandela, Agrémiação Desportiva de velhas e honrosas tradições.

Para os impulsionadores incansáveis e perseverantes desta importante obra, vão as minhas mais efusivas saudações, com protestos de elevada consideração e admiração, às quais decerto não me enganarei dizendo que, do coração, se associam todas as pessoas presentes.

Ao agradecer pessoalmente, com o maior calor, tudo que os novos vem fazendo em prol desta Colectividade, sob todos pontos de vista da nossa melhor simpatia, nada impede que exaltando o presente com todas as forças do meu coração, eu lhes recorde em frases pobres de literatura, mas cheias de saudade perene, como nasceu e se desenvolveu esta Sociedade hoje em festa.

Possam VV. Ex.^{as} num acto de generosidade e benevolência conceder-me licença para lhes contar a história do Desporto nesta linda Mirandela, banhada pelas águas do Rio Tua, tantas vezes cantado por poetas e poetas.

Há talvez 50 anos que dois jovens colegiais, João Maria Esteves, que foi Capitão Aviador e muito considerado pelos seus conhecimentos matemáticos na navegação aeronáutica, Mirandense

LÍMPIO COELHO ROCHA

ENGENHEIRO

Telefone 107 — **MIRANDELA**



ESTUDOS E PROJECTOS

Instruções Cívicas:

Obras Públicas e Particulares

Oagem Mirandelense

DE

JOÃO AZEVEDO LOPES

Rua de Montevideo — Telefone, 24 — MIRANDELA

Farinhas de Centeio, Trigo e Milho,

(RAMAS)

de superior qualidade.

positário de Afonso, Lopes & C.^{da}, L.^{da}, de
igança (Farinhas espoadas de centeio)

de gema e António Guimarães Esteves, Mirandelense por família, apareceram com a primeira bola de futebol nesta localidade.

Com os conhecimentos que já possuíam na matéria, não lhes foi difícil arranjar número suficiente de adeptos para a prática daquele jogo.

E a verdade manda que se diga que a dita bola em boa hora cá entrou, pois nunca mais foi esquecida até aos nossos dias.

Na falta de campo apropriado para esse jogo, entenderam os iniciadores utilizar o bocado de terreno livre a nascente do portão da Praça do Mercado, hoje jardim Dr. Trigo Negreiros, conhecido e ocupado, nesse tempo, como feira de carvão.

Dados os primeiros passos e praticados os primeiros passes com o esférico, surgiu a ideia de se constituir um Clube e até mesmo arranjar-se uma sala de reunião. Passado algum tempo, vimos com satisfação concretizados estes nossos pensamentos, dando forma real ao que parecia uma quimera.

Grande, no corpo e na alma, era a figura de Luís Pires Estima, coração bondoso e sensível, onde se não albergava o mais pequeno ressentimento, que, tomando a peito o empreendimento, em poucos meses decorridos o transformou em realidade. E assim foi na verdade. Escolheu os seus colaboradores dos quais teve parte activa e construtiva o entusiasmo de Augusto Araújo Guimarães.

Dado o princípio à criação do Clube, procedeu-se à inscrição de sócios, elaboração de estatutos e consequente eleição dos Corpos Gerentes. Deu-se o que não podia deixar de ser: Luís Pires Estima foi eleito presidente da Direcção, por aclamação e foi sempre nosso dedicado amigo e conselheiro, pois era um espirito de eleição, e possuidor de um coração magnânimo a toda a prova.

Conseguiu-se uma sala para nela funcionar a sede e servir de lugar de reunião dos mais aficionados. Essa casa está situada na Rua do Rosário e é hoje pertença da Família Bento Morais.

Feito isto, resolveu-se arranjar um campo para nele se praticar em mais larga escala o jogo da bola. Alguém sugeriu o campo dos Negrilhos ao S. Sebastião, onde hoje estão implantadas as casas situadas a poente da Estrada Nacional.

Ourivesaria Pires Claro

FUNDADA EM 1897

ESTA ANTIGA E ACREDITADA CASA QUE A
IDADE CONSTANTEMENTE REJUVENESCE, APRE-
SENTA SEMPRE O MAIS VARIADO SORTIDO DE

**OURIVESARIA
PRATAS TRABALHADAS
RELOJOARIA
JOALHARIA
ÓPTICA**

Para ofertar ou para se adornar
apre na **Pires Claro** sem hesitar!

Para se regular e para brilhar
adquira um relógio "White Star"!

Seções de Oculista e Relojoaria têm anexas oficinas
e execução de todos os trabalhos da especialidade.

Ourivesaria Pires Claro

DE
DAVID PIRES

Alexandre Merculano

MIRANDELA

O declive que o terreno apresentava era grande de facto mas deixá-lo, ninguém vacilou perante esse obstáculo.

E com o maior entusiasmo ali se juntavam todas as tardes os jovens daquele tempo que a escavar uns, ou a transportar os aterros em carretas outros, conseguiram ao fim de porfiados esforços mas sem canseiras, arranjar um campo melhor para treinos da modalidade.

Passou a ser esse local o lugar de reunião obrigatório para todos que já pensavam então dar o seu concurso para ajudar a dar forma ao que ainda estava em embrião. Saudosas tardes que todos nós ali passámos! E, felizmente, bastantes são ainda vivos os que se dedicaram com afincos a tão árdua e grata missão.

.....
Todos eles se recordam ainda da força de vontade dispendida e da alegria comunicativa e unânime que sentíamos para regressar à Avenida da República, capitaniadas por Luís Estima, cantando em Orfeon sob a regência do grande entusiasta que foi António Ribeiro, radiantes de satisfação do dever cumprido. Eram assim os jovens e os tempos dessa época.

.....
Chegou a altura de se considerar insuficiente a pequena sala que servia de sede, dada actividade que se vinha desenvolvendo, sendo necessário, por isso, diligenciar-se, no sentido de se arranjar uma instalação condigna, o que se fez, para se aproveitarem todos os valores dispostos no momento a ajudarem o progresso da colectividade.

Instalámo-nos no Salão Drogas, hoje quartel da P.S.P.

Fixada aqui a sala mestrá de todas as nossas atenções e pensamentos da época que decorria, depressa notámos que novos horizontes se rasgavam à nossa frente, e, então, como abelhas a trabalhar em colmeia, conseguimos construir as células de um todo que passou a representar para nós, uma acção comum e conjugada, embora cada célula representasse uma escola onde os alunos desejosos de saber procuravam desempenhar da melhor maneira tudo que nela praticava. Foi uma fase da vida do nosso Clube mais movimentada e mais interessante. Senão vejamos pela descrição que se segue:

Aquelas células vivas passaram a denominar-se escolas de Futebol, Atletismo, Natação, Pedestrianismo e Ciclismo.

.....
Não esqueçamos as secções de Cultura e Recreio.

UGUSTO JOSÉ FERREIRA

Instrutor Civil de Obras Públicas e Particulares

AVESSA D. AFONSO III, 9 MIRANDELA



RAS CONCLUÍDAS:

**sa de Saúde de Mirandela, Bairros de Casas para
a Santa Casa da Misericórdia e
= Ginásio-Sede do Sport Clube de Mirandela =**

RANCISCO J. CARVALHO

RUA DO TANQUE, 24-26

MIRANDELA



**MERCEARIA, LOUÇAS E MIUDEZAS
MOBILIAS COMPLETAS E AVULLSO
= E COLCHOARIA =**

No atletismo, assumiu a sua direcção o valioso componente que foi do Ginásio Clube de Portugal, Henrique Correia, que com o seu saber de técnico competente na materia, preparou e trabalhou um grupo de jovens que com a sua mestria na especialidade trans- formou em perfeitos atletas.

Da sua actividade desenvolvida nasceu a ideia de se promover um Sarau Desportivo que teve a sua realização e marcou nessa época como espectáculo inédito.

Neste Sarau, tomaram também parte, elementos do Clube Atlético Nun'Alvares, do Porto, que, no momento, semana de festas a N.ª S.ª do Amparo, aqui se deslocaram a nosso convite, para em conjunto com os nossos atletas fazerem demonstrações desportivas.

A deslocação desta Caravana, foi obra da vontade indômita de João do Amparo Baptista.

Este entusiasta de primeira grandeza, nunca olhou a despesas, pois resolvia todos os problemas financeiros a seu modo. Se o Clube não pode pagar, dizia ele, saldo eu todas as despesas que porventura surjam para liquidar. Já com a acomodação dos visitantes ou jogadores deslocados para alinharem no nosso grupo de honra em competições oficiais ou particulares, usava o mesmo processo.

Não havendo instalações para alguns nos hotéis ou pensões locais, recolhiam todos a sua casa e a expensas suas.

Era deste temperamento o jovem de então e hoje jornalista de merecimento em Lourenço Marques.

Seu cunhado, António Joaquim Bragança, também foi um elemento prestável tendo exercido as funções de Presidente da Direcção.

Um e outro, tiveram parte importante no desenrolar do Campeonato Trasmontano realizado em Chaves.

Foi essa jornada a mais movimentada do Clube e a que reuniu maiores valores no seu conjunto de representação futebolística.

Do seu grupo de honra fizeram parte: António Alves, José Pires, Manuel Gomes de Almeida, hoje distinto médico cirurgião que também exerceu as funções de Presidente da Direcção, onde, ainda estudante liceal, revelou já a sua grande actividade e simpatia em elevado grau, pela causa desportiva, Alberto Leite, Oscar de Car-

ASA SILVA

DE -

Itirado José da Silva

FAZENDAS

MERCEARIAS

MUIDEZAS

Atendimento aos melhores preços

Rua da República, 68-70

MIRANDELA

Café Império

JOGO CANTINHO DAS DELÍCIAS

DE

ARNANDO AUGUSTO CORRÊA

SERVIÇO ESMERADO DE

CAFÉ - BAR

CONFEITARIA

PASTELARIA

ERVEJA AO COPO

8 - Rua D. Afonso III - 80

TELEFONE, 78

MIRANDELA

Judgero Gaspar Craud

AUTOMÓVEIS
DE ALUGUER

SERVIÇO
PERMANENTE

TELEFONE, 90

MIRANDELA

Restaurante e Bar Peixoto

- DE -

Maria Augusta da Silva Peixoto

Esmerado serviço de mesa.

Especialidade em feijoadas

à Portuguesa e Brasileira.

Bons vinhos e petiscos.

DORMIDAS

16 - Avenida da República - 18

TELEFONE, 10

MIRANDELA

valho, Freire, Fragoso, Padre Camisa, Lúcio de Campos e João do Amparo Baptista (capitão) e outros.

Na parte cultural, deu-se início à criação de uma Biblioteca, pioneira da existente na Corporação dos Bombeiros desta vila.

Os seus principais obreiros foram David Pires Tavares, um moço estudioso, que usava mais o pão do espírito do que o pão para o corpo. Foi seu companheiro inestimável, o muito estudioso também, Manuel Amilcar Moraes, hoje Doutor e professor do Ensino Comercial e Industrial em Lourenço Marques.

Este cantinho cultural, devido a dedicação devotada por estes jovens citados, chegou a contar para cima de duas centenas de obras várias.

Foi ainda a estes dois moços inteligentes de faculdades fecundas que se ficou devendo a criação e fundação do jornal "A CAUSA", quinzenário literário e desportivo.

Quanto à parte recreativa, foi a respectiva secção entregue e muito bem a uma comissão presidida por António Ribeiro, que mostrou sempre grande vocação musical. Foi ele e seu irmão Afonso Ribeiro, também dedicado amigo da Colectividade que pediram a seu tio, Maestro Capitão Manuel António Ribeiro, ilustre filho desta terra que como Musicógrafo se notabilizou, para que compusesse um hino ao nosso Clube; pedido este, satisfeito e convertido numa composição feliz do génio artista do seu autor.

Como vêem, nem um hinó do Clube faltou para culminar a obra gigantesca dos jovens moços de então.

Deste hino ainda é conhecida a primeira estrofe tantas vezes cantada com tanto calor juvenil.

Só a memória de David Pires guardou a beleza que encerra esta estrofe o que me permite reproduzi-la como restos brilhantes de uma jóia musicada:

*Nesta terra onde nascemos
Entre todas a mais bela
A raça desenvolvemos.
Com allizez honraremos
O nome de Mirandela!*

JURIVESARIA ZENITH

Alexandrino A. Pereira

SUCURSAL EM VILA FLOR

Pre as mais lindas jóias. Completo sortido de artigos em OURO e PRATA. Variedade de relógios das melhores marcas em OURO, PLAQUE e CROMO. Em sortimento em óptica, com execução de todo e qualquer recetudrto médico. Agente oficial das marcas de relógios ÓMEGA e TISSOT.

Officina para reparações, equipada com a mais moderna maquinaria.

Realização de todos os trabalhos de gravador.

No vosso próprio interesse, não deixeis de visitar esta Ourivesaria.

Vila da República, 46 — Telefone 64 P. B. H. — MIRANDELA

Sapataria IDEAL

ALEXANDRINO A. PEREIRA, L.^{DA}

Completo sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança, aos melhores preços e de melhor qualidade.

Vende, em exclusivo, as afamadas marcas de calçado para Criança SUPERIUS e GIP.

Capés, Camisas, Meias, Gravatas e Carteiros para senhora.

AJAX, um bom chapéu ao serviço do bom gosto.
Prezira esta casa. Serve bem, para servir sempre.

Vila da República, 43 — Telef. 33 — MIRANDELA

António Ribeiro, desenvolveu ao máximo a sua função e foi um grande organizador e animador de festas e bailes.

Também praticámos teatro.

Proficientemente orientados e ensaiados pelo espírito esclarecido do grande observador e ensaiador que foi Albino Mendo Pai, levamos à cena diversas peças em espectáculos públicos, cujas receitas apuradas se destinaram a este Clube e outras entidades caritativas de recursos financeiros.

Estes espectáculos foram abrilhantados por uma orquestra superiormente dirigida pelo musicólogo António Abílio de Sá Pinto, grande amigo da mocidade de então.

Segue-se a página triste dos acontecimentos que tanto nos consternou e chegou mesmo a desorientar-nos.

Logo a seguir ao desfecho do Campeonato de Trás-os-Montes, não sei por quê, a massa associativa deixou-se envolver por uma onda de pessimismo que chegou a atingir o máximo das indifferenças por tudo; e, assim, neste triste ambiente do momento, surgiu a derrocada, movimento fatal de dissidências internas e desinteresse absoluto de muitos.

Atravessou-se, de facto, uma grande crise na vida do Clube, mas os Carolas ficaram e uniram-se no intuito de salvar alguma coisa.

Perdeu-se a sede e, com-e-la, os seus valores materiais, pois do mobiliário constava, além de um bilhar em estado novo, com todos os pertences, um ginásio completo, etc, etc; que mal deu para saldar compromissos firmados, como renda de casa e outros.

Salvou-se de este cataclismo passageiro a Bandeira, à sombra da qual reuniram os crentes na reabilitação e, nesse sentido, começaram a dar os primeiros passos.

Da troca de impressões entre os firmes — de antes quebrar do que torcer —, saiu a ideia de se procurarem novos elementos que estivessem resolvidos a colaborar com os que ficámos.

Feitas as necessárias diligências nesse sentido, conseguiu-se formar uma Direcção, sob a presidência de Hilário Osório, um no-

CASA BARROS

ernando Augusto de Barros

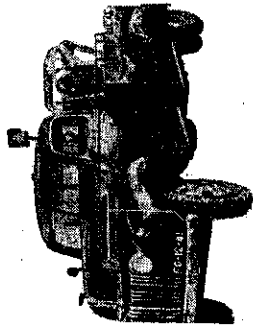
fazendas, Modas e Miudezas



AVENIDA DA REPÚBLICA, 1 a 3

RUA D. MANUEL I, 1 a 3

MIRANDELA



Auto-Mecânica

— DE —

Um Socorro para todo o País **Albérico Pombinho**

SERVIÇO DO A. C. P.

Licença especializada em reparações de automóveis

FABRICANTE DE ATRELADOS AGRÍCOLAS

Estação de Serviço, Garagem de Recolha e Acessórios

Rectificação de Cilindros, Encamisagem e Pistões

1 da República

Telex.

Oficina, 45
Residência, 98

MIRANDELA

vo cheio de grande entusiasmo que sempre se distinguio em todas as horas de sacrificio e que, no lugar de guarda-redes das primeiras categorias, mostrou as suas qualidades excepcionais, João Menado, Mário Moraes e outros elementos da falange antiga.

Reunidas as novas forças foi programado o que havia a fazer:

1.º — Arranjar uma sala para lugar de reunião;

2.º — Lançar as bases da forma mais viável em que se poderia arranjar um campo que oferecesse as medidas regulamentares mínimas para a realização de jogos oficiais.

Neste sentido foram votadas todas as atenções para o lameiro do S. Sebastião, pertença do Senhor Conde de Arge, hoje Estádio Municipal.

Foi feito o pedido formal, no qual teve a sua valiosa interfe-rencia João Mendo, que, no desempenho desta missão, se houve com tanta diplomacia e bom senso, que logo foi considerado o obreiro número Um de tão importante empreendimento.

Conseguiu-se uma sede modesta instalada numa sala de um prédio anexo à residência de Dr. António Coelho, distinto médico Municipal nesta vila.

Eis que chega a Boa Nova: Aquele Titular tinha resolvido oferecer ao Sport Clube de Mirandela, o seu terreno ao S. Sebastião para ser adaptado a Campos de Jogos.

E, assim, vimos coroadas do melhor êxito todas as diligências efectuadas junto daquele grande proprietário.

A noticia-correu célere e instantaneamente se organiza uma manifestação de regozijo e agradecimento ao "Dador", que só vista...

A massa popular associa-se com o maior calor à manifestação que vai percorrendo as ruas a dar largas à sua alegria.

Partem portadores para Rio Torto a trazer a Música, outros a Valpaços a comprar foguetes e então assistu-se ao que é difficil de descrever.

Foi, sem exagero, uma das maiores manifestações realizadas na nossa terra. Momentos de grande euforia foram esses!

Conseguido isto, começou-se então a pensar nas obras da sua adaptação ao fim em vista.

CASA CALDINHO

ALFREDO MARIA FERREIRA

DEPOSITÁRIO DOS AFAMADOS REFRIGERANTES
"CANADA DRY"

rigos de Lavoura, Adubos, Materiais de Construção, Blocos
"A. C.", Telha e Tijolos. Artigos de Casa.

Mercearia, Miudezas, Seguros, Bicycletas e Acessórios.

Agente oficial da KREIDLER FLORETT

2-Rua da Republica-38 — Telêts. { 13 Escritório — MIRANDELA
57 Residência

MIRANDA DE GUILHERME A. GONÇALVES

MERCEARIA, AZEITES,
LOUÇAS E LEITARIA



1, Parque Dr. Alvaro Soares, 3

MIRANDELA
TELEFONE, 20

Estudado o terreno pelo técnico Henrique Correia, tendo como auxiliar competente Carlos Sousa, ambos amigos do Clube por amor próprio, informaram que tão grande volume de terras a remover só poderia ser feito com a participação da montagem de Decaauville (linha férrea e vagonetas).

Grandes dias foram esses de alvoroço geral. A população da vila deslocava-se todas as tardes para o S. Sebastião. E poucos seriam, justo é dizer-se, que não tivessem prestado a sua ajuda nas obras em curso.

Dos jovens já se não fala, pois ainda estamos a ver aqueles momentos em que tudo andava num polvorinho de entusiasmo.

Aquele vai-vem de vagonetas cheias de aterro que mãos miúdas faziam num impeto de querer, de uma vontade ardente de verem em pouco tempo, realizar-se o que até ali era um sonho.

O Sport Clube de Mirandela ia ter um campo de jogos e de facto assim succedeu. Mas para que tal realização fosse um facto quantos trabalhos e conselheiras passaram os seus obreiros dedicados? Obra de grande vulto para uma Colectividade sem recursos.

Encontrava-se feita a terraplanagem do campo de jogos mas impunha-se a sua vedação por meio de construção de muros, obra a que se lançaram sem desfalecimentos.

Rogaram-se novos sócios. Fez-se uma subscrição pública.

Realizaram-se festas das quais sobressairam as lindas verbenas levadas a efeito no próprio Campo e nas dependências da Associação de Socorros Mútuos dos Artistas Mirandelenses, cuja iniciativa e consecução foi de João Mendo, sempre incansável, no que foi coadjuvado por um gentil grupo de Senhoras que sempre nos auxiliaram na realização das nossas festas.

Foi neste período áureo em que o entusiasmo reinava em todas as modalidades desportivas que teve lugar mais um Campeonato de Trás-os-Montes em Futebol.

O nosso onze de então, formado por um grupo brioso e bem preparado, impôs a sua categoria de saber e habilidade aos seus adversários.

Disputada a final em Vila Real onde nos deslocámos acompanhados de algumas dezenas de pessoas, como apoio à nos-

DOLFO AUGUSTO CRUZ

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

**MADEIRAS EM BRUTO E APARELHADAS • FERRAGENS
E TORNILHOS • ADUBOS • CAL • SAL E CIMENTO**

ARMAZÉM DE

ÉNERGOS DA REGIÃO

Agente dos Produtos "**VELINE**"

Agente do Fibrocimento **Cimianto**

RUA DA REPÚBLICA, 211 — TELEFONE, 183

— M I R A N D E L A —

Elisberto Monteiro de Sousa

FABRIL DE SERRALHARIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

**specialidades em Soldaduras a Electrogénio e Autogénio
para Tanques para Azeite, Grades, Portões e todo o Serviço de Lavoura**

D E B U L H A D O R A S

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 60

(EM FRENTE AO DISPENSÁRIO)

MIRANDELA

sa representação, ali assistimos a um prélio disputado com a maior energia e competência.

Pelo decorrer do jogo tudo indicava o nosso Grupo como favorito.

A própria assistência esteve convencida da nossa vitória, mas eis que surge a grande surpresa nos últimos minutos desta tão importante prova: Vila Real marca o primeiro e único gol.

Quem já se não lembra desta gloriosa Tarde Desportiva, na qual tomaram parte os seguintes atletas:

Dr. Adolfo Mariz, instrutor e impulsor da realização dessa formidável e inesquecível Prova Desportiva, Dr. António Coelho, Tenente António Faria, Engenheiro Cândido Lopes, Dr. Humberto Castelo, Hilário Osório, Fernando Barros, Mário, Arnaldo e Virgílio Morais, Amadeu Alves, Fernando Pinto, Rodrigo Botelho, Leonardo Lopes, Mário Soares, Carolino Dias, Carlos Sousa e outros mais.

Por este grupo de atletas foram executados os seguintes números:

Lançamentos de "Dardo" "Disco" "Martelo"; Corridas de estafetas com e sem obstáculos; Corridas de 100 e 500 metros; Saltos à Vara; Saltos em comprimento com e sem obstáculos.

Tarde de inolvidáveis recordações!...

.....
Sendo necessário arranjar-se disponibilidades para cobrir as despesas das obras em curso, houve que diligenciar-se junto das autoridades locais e distritais. Parte uma Delegação para Bragança da qual faziam parte, entre outros, Tenente Faria, Hilário Osório e Mário Morais. Ali se juntaram mais os então Major Neto e Tenente Ilídio Esteves. Presentes ao Governador Civil, Capitão Tomás Fragozo, e uma vez exposta a nossa missão, obteve-se desta deslocação a melhor recompensa: 3 contos da Junta Geral do Distrito e 3 contos da nossa Câmara, pois sendo o Major Neto presidente desta, ali mesmo tomou esse compromisso.

.....
As obras seguiram o seu curso, mas os capitais iam escasseando. Lançámos mão de uma subscrição pública que ainda rendeu uns milhares de escudos. Verificámos que tudo isto não chegava.

Os encontros de futebol e as competições de campeonatos entram em conta de prejuízos. As deslocações de jogadores do

FERRALHARIA MECÂNICA

E — António Batista Ferreira

INSTRUMENTOS DE DEBULHADORAS DE TRAVÉS, patente n.º 29 090, indiscutivelmente a melhor e mais perfeita debulhadora que se fabrica em Portugal, por ser a que melhor satisfaz presentemente o mercado.

RECONSTRUÇÕES de debulhadoras de través e dentes de todos os tipos
 novação de motores — Reparação de legares de azeite. Construção de tanques para azeite — Acessórios para motores — Consruição civil, etc.

Esmerado fabrico e impecável acabamento
 Orçamentos grátis ■ Preços de concorrência

Campeão da Feira

TELEFONE, 156

MIRANDELA

Agência REZENDE

Guia dos Contribuintes

GERENTE:

Francisco Emílio Golias

(Ex-Funcionário das Finanças)

54, Rue de Santo António, 56

MIRANDELA

◆
 INFORMAÇÕES
 REPRESENTAÇÕES
 COMISSÕES
 SEGUROS

Telefone: *Escritório, 130*

grupo de honra eram muito dispendiosas, enfim um somatório enorme de despesas a contrabalançar com uma receita mínima. "O Déficit".

Não se desanimou, mas tivemos de recorrer ao crédito. Fizemos-se descontos no Banco para pagamento de mão de obra e aceitaram-se facilidades pelos comerciantes locais para fornecimento de materiais e desta forma as obras foram seguindo o seu ritmo normal.

Muitos foram os que contribuíram por todos os meios para enaltecer o Clube e procuraram fazer-lhe a melhor propaganda; por isso, é justo recordar neste momento os nomes de dois jovens empregados da Agência do Banco Nacional Ultramarino, Alvaro Oganido e Marques da Costa, inspiradores e realizadores da primeira Gincana de Automóveis levada a efeito nesta vila, que marcou indelévelmente a inauguração do campo de Jogos.

Ao falar da rendição, ofereceu-se informar que a pedido dos mais interessados no jogo de futebol, a Direcção de então, concordou em delegar parte dos seus poderes numa Comissão composta por Francisco Carvalho, Augusto Guimarães, Sebastião Fernandes, Amadeu Alves e Alberto Ribeiro. Estes últimos três, eram componentes do grupo de honra da modalidade, que muito se distinguiram em competições de campeonato, e todos eles capazes, como o demonstraram, em bem desempenhar as suas novas funções.

E assim sucedeu, felizmente, pois marcaram bem a sua posição desenvolvendo com grande animação o intercâmbio com desportistas espanhóis, tendo nesse sentido organizado desafios com duas equipas, sendo uma de Verin e outra de Zamora.

A Verin deslocámos-nos diferentes vezes. Fomos sempre bem recebidos por gente simpática e acolhedora, impondo-se destacar um jovem estudante de medicina, também jogador, que nos cercou de todas as atenções e deferências amistosias.

A ida a Zamora foi um passeio dos mais aprasíveis.

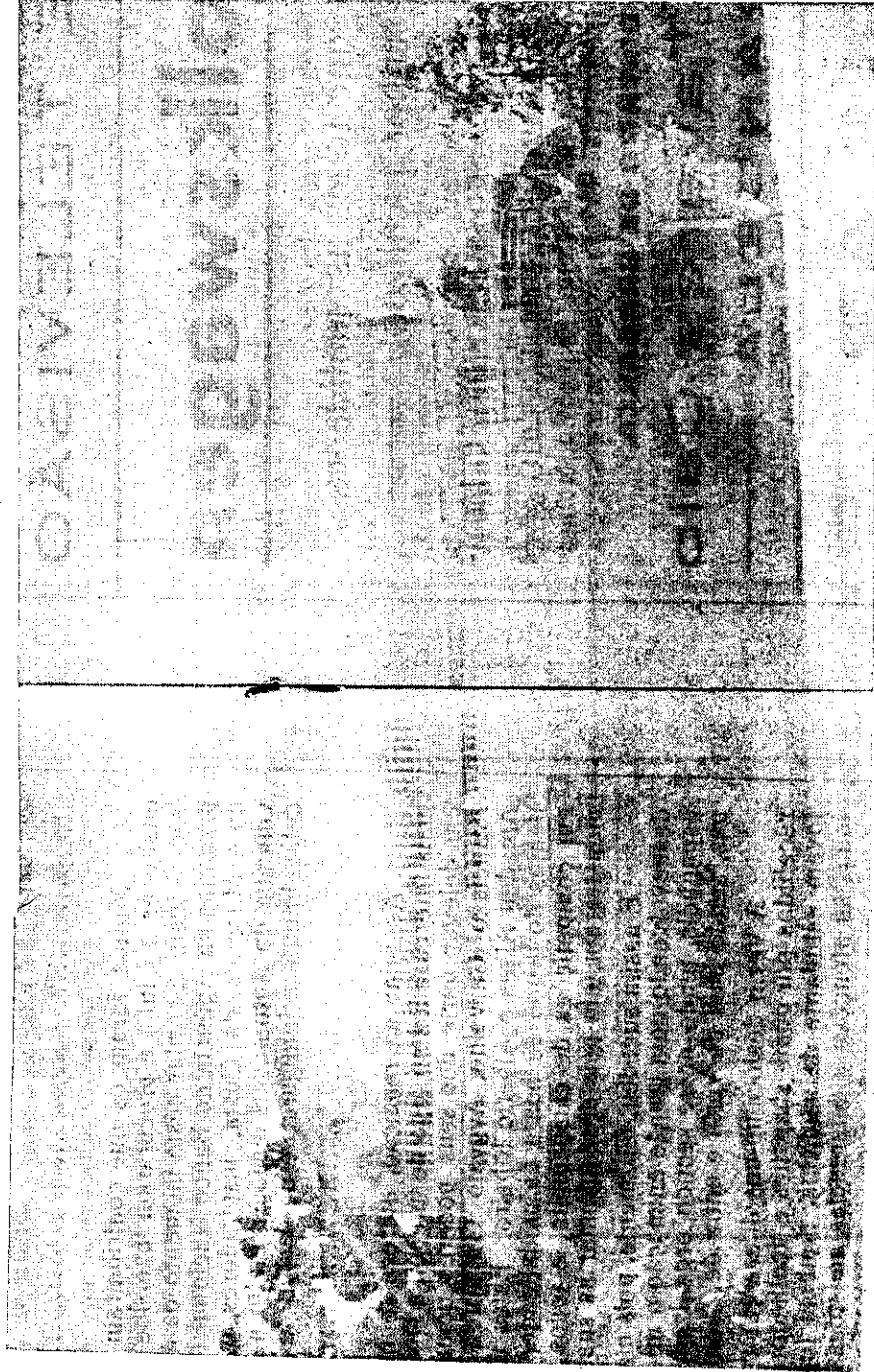
Nela se incorporaram entusiastas de todas as idades, não faltando o colorido das nossas gentis damas Mirandenses, que assim quiseram demonstrar o grau de estima que tinham pelos seus jogadores.

Foi uma inolvidável jornada desportiva e recreativa, pois tivemos o ensejo de ver as obras formidáveis hidro-eléctricas do Rico-

PROGRAMA DA INAUGURAÇÃO

Às 9 horas: Sessão de esportaria e cantadas pela Banda e Associação de Socreiros Artífes dos Artífes Alandeleenses, iniciando o início deste dia festivo.

Às 11,30 horas: "Kênção do "Ginásio-Sede", seguida de Sessão Solene, com a presença das Excelentíssimas Autoridades Locais e Distritais.



Às 9:30 horas: Exibição da Classe de Infantis do Clube, Estádio Municipal de S. Sebastião.

Às 15,30 horas: Encontro amigável de futebol, no Estádio Municipal de S. Sebastião, entre as equipas representativas do Sport Clube de Miranda e do Sport Clube de Vila Real.

Às 17 horas: Missa, na Igreja Matriz, por alma dos difuntos, atletas e sócios falecidos.

Às 22 horas: Desturbrante Baille, no Ginásio, abrihantado pelo Conjunto "Calypso", de Chaves.

OSÉ FIRMINO MENDES

AGENTE OFICIAL **PHILIPS**

RÁDIO E TELEVISÃO



Volkswagen

O carro que reúne todas as qualidades
que o senhor idealizou! ==
veículo ideal para os seus negócios e tam-
= bém para as suas viagens de recreio ==



AGENTE NO DISTRITO DE BRAGANÇA

Manuel Tavares Caio
MIRANDELA

A POPULAR
DE

ão do Nascimento Belchior

MERCEARIA E UTILIDADES DOMÉSTICAS

da República 72-74 Tel. 195 MIRANDELA

baio. E por toda a parte por onde passámos vimos e sentimos momentos de grande e feliz emoção. Gratas recordações trouxemos do seu generoso e cativante acolhimento, onde dezenas e dezenas de graciosas "muchachas", belas "ninhas", foram de uma amabilidade tão requintada para todos nós, culminando a recepção com um imponente baile que marcou na nossa sensibilidade pelo seu encantamento.

Antes de dar por terminado este modesto trabalho, um imperativo de consciência manda que se façam outras menções honrosas de desportistas que mais se destacaram-se nesse tempo: No Futebol: Tenente Alvaro Cunha, Dr. António Sousa, Armando Taveira, Henrique Gomes boa e seu irmão Mário Sousa, Armando Taveira, Joaquim Lavandeira, En- (Pitéca) Joaquim Cardoso, Adrião Perdiz, Joaquim Lavandeira, Engenheiro Modesto Osório, Manuel Azevedo, guarda-redes com qualidades excepcionais, que chegou a gozar da fama entre a malta, de Zamora Mirandelense, Atonso Ribeiro, Arnaldo Mendonça, João Cabeças, António Pechincha, João Leite e seu irmão Alberto, Pepe Guimarães, Engenheiro Cândido Lopes, Francisco Paçó, Francisco Sousa (Pistola), José Romão, José dos Santos, Veríssimo, Pestana da Torre, Dr. António Sequeira, de Vassal, Eto, Breia, Délage, Alcino Ribeiro, António Matias, Castro, do Tua, Francisco Vieira, Rodrigo Ferreira, Francisco dos Santos, de Avidagos, Manuel Castro, de Vaj- paços, Manuelzinho, Porfírio Morais, Viriato Martins, João Alves e tantos outros que a omissão dos seus nomes não envolve de maneira alguma um esquecimento intencional.

Componentes de Direcções, não citados ainda:

Eduardo Dourel de Andrade, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, exerceu as funções de Presidente da Direcção na hora mais difícil que passou o Sport Clube de Mirandela. Só a sua intelligençia, aliada à prática de serviços públicos, o levou a sair-se bem dum beco que nos parecia não ter saída.

Foi o tal momento crítico do vencimento de aceites descon- tados nos Bancos e o assédio feito pelos vários credores desejosos de verem os seus fornecimentos liquidados.

Estudou com mão de mestre a situação assaz melindrosa e por fim propôs com única alternativa por não ver outra solução:

Vender-se o fruto de tanto trabalho e canseiras, mas só à

Sanização Elétrica

DE
Davelra Rodrigues Machado

Rua de Santa Luzia, 10

MIRANDELA

US E CAMARAS DE AR

AGENTE DE
RECAUCHUTAGENS

MAQUINA NOVA com prática
3a. Trabalho perfeito e
garantido.

Antônio Ribeiro de Sousa

FAZENDAS

MERCEARIA

LOUÇAS

MIUDEZAS

RUA DO TANQUE, 19

MIRANDELA

Garagem BENFICA

VENDE E ALUGUER DE
BICICLETAS
DE — FRANCISCO MANUEL GIBORIO

Agente local das Bicycletas motorizadas Prefecta, Demme, Zondap e Rosal Nord. Reparações e pinturas em Bicycletas, com a máxima perfeição. Venda de todos os acessórios para as mesmas.

Preços sem rival

Rua de Santa Luzia, 14

MIRANDELA

Maria do Amparo Dias

MODISTA

RUA DES. TIAGO, 29

MIRANDELA

Câmara Municipal por oferecer garantias que só uma Entidade oficial poderia cumprir.

Consternados por sermos coagidos a tomar semelhante deliberação, fomos pela força das circunstâncias obrigados a reagir por tratar de compromissos de honra que a nossa dignidade e personalidade ordenava que se saldasse.

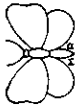
Finalizando, seja-me permitido que exteriorize publicamente o grau de amizade e admiração, que mantenho bem patentes, pelos meus colaboradores de sempre, amigos de toda a hora e companheiros inseparáveis em todas as labutas em prol da Colectividade que hoje festejamos. Esses dedicados amigos, que são David Pires, Mário Moraes e João Mendo, quero daqui dizer-lhes, com todas as forças do meu coração, que jamais esqueci as provas de dedicação e amizade dispensadas, envolvendo-os num amplexo de eterna gratidão e muita estima.



Terreno onde, pela primeira vez, foi praticado o futebol em Mirandela;

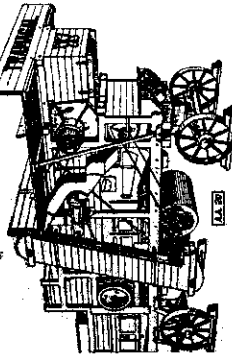
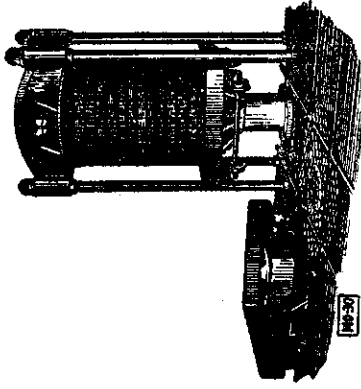
actual Jardim Dr. Joaquim Trigo de Negreiros

FABRICA DO TRAMAGAL



A maior produtora de Máquinas e Utensílios Agrícolas do País

Maquinas
completas de
Lagares de Azeite



DEBULHADORAS

De 0,90, 1,10 e 1,30^m
Para cereais de praga e arroz
Ditas de 0,88, com uma simples
limpeza, para arroz

ras - Debulhadoras autónomas - Charruas e grades diversas - Descarolado-
manuais e mecânicos - Corta-forragens manuais e mecânicos - Corta-matos
adros-amoinhadores - Esmagadores de uvas - Prensas de parafuso e hi-
cas para massas vinárias - Noras e Bombas - Torrões - Enfardadeiras - Moi-
le martelos - Bancadas de moagem - Serres de fita e chariots para madeira
e diversas outras máquinas industriais.

Moinho-Bombas com motor «LISTER» a Petróleo de 2 HP. e a Gasóleo a partir de 3,5 HP.

METALÚRGICA DUARTE FERREIRA, S. A. R. L.

T R A M A G A L

Filial em Lisboa: Avenida D. Carlos I, 17 a 25 (Lisboa 2)

AGENTES EM MIRANDELA

ANTÓNIO RIBEIRO, (HERDEIROS), L. DA

ESTÁ amplamente provado que o desporto convenientemente interpretado tem estado desde sempre ligado às maiores e mais perfeitas civilizações mundiais. A civilização grega, talvez a mais perfeita das civilizações da Antiguidade teve como sustentáculo-base o Desporto. Ai tiveram origem os Jogos Olímpicos que se prolongaram até aos nossos dias e que ainda hoje constituem uma lição de fraternidade e sã competição num mundo cada vez mais dividido e retalhado pelos mais vis interesses. Os homens lançados uns contra os outros por ideologias deturpadas e adaptadas aos interesses dos governantes e das suas "camarilhas" podem encontrar, na competição desportiva sã e leal, a maior oportunidade de compreensão, aproximação e amizade.

O Desporto, como tudo na vida, pode ser aproveitado para o bem e para o mal. Isso depende daquilo que se entender por "desporto", das suas normas orientadoras, dos dirigentes e principalmente dos seus praticantes.

Actualmente faz-se um ídolo de um analfabeto, desde que ele corra bem os 100 metros, enfie bem uma bola nas redes, esmurre eficazmente um outro qualquer ou consiga levantar ao alto, só com a ajuda dos músculos, 200 ou 300 quilos de peso.

Mas isso só por si não basta. O Desporto é um elemento de educação e formação dos povos e dos indivíduos.

Mas note-se: É APENAS UM DOS ELEMENTOS. De nada serve um analfabeto que levante 200 quilos de peso. É preciso que esse homem possua também alguns conhecimentos de ordem cultural geral, sensibilidade educada, educação social, saúde mental e carácter bem formado. O Desporto deve ser uma fonte orientadora da personalidade humana e, por conseguinte, da personalidade dos povos. Isso é o que se pretende do Desporto e são essas as vantagens que dele se deverão tirar.

O célebre aforismo "Mens sana in corpore sano" (Um espírito sã num corpo sã) é hoje mais actual do que nunca.

Usemos portanto o desporto com a moderação e orientação necessárias e demos-lhe na vida o lugar que lhe compete.

Não o ponhamos numa ridícula posição de monopolizador de ideias, vontades e acções, nem o consideremos mesquinho, falho de importância ou interesse.

O encorajamento que nestas breves palavras podemos dar ao Sport Clube de Mirandela é desejar-lhe, bem como aos seus dirigentes, o mais perfeito cumprimento das normas atrás recordadas.

Que assim seja para bem do Desporto em Mirandela e no Mundo!!

**A IMPORTÂNCIA
DO DESPORTO
POR
ÓSCAR MEDEIROS**

Teixeira de Carvalho

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS,
LEGUMES E OUTROS GÊNEROS

Telefone, 42 **MIRANDELA**

Gráfica Mecânica de

IMPINTARIA

— DE —

ARCISO AUGUSTO LOPES

FABRICO ESPECIAL DE TACOS
PARA SOALHO (PARQUETS)
DE MARCA **BRASIL** com

MÁQUINAS PRÓPRIAS
E MODERNAS

ESQUADRIAS E MÓVEIS EM GERAL

FONTES FRIAS — MIRANDELA

ITAMENTO, RASPAMENTO
SERAMENTO DE TACOS,
CONTA PRÓPRIA COM
MÁQUINAS ESPECIAIS
PARA ESSE FIM

Secção de Fabricação Mecânica
de todos os tipos de
pauz para lamencos

Caixa Postal, 9 TELEFONE, 47

Cola de Condução "PARADES"

tem a sua Sede no Bairro Industrial — TELEFONE 32 665 — **TOMAR**

Habilita a Ligeiros, Pesados e Moto

AMADORES E PROFISSIONAIS

para todos os interessados em cartas de Condução, que se encontra a funcionar com a sua SUCCURSAL em
de S. Tiago, 21 Telefone, 211 MIRANDELA

SONETO DEDI-
CADO AO S. C. M.,
PELO DISTINTO
POETA

João de Santa Luzia



Bandeira ao Alto

Serena e firme, a tímida poesia
Em tudo quer entrar, tudo aureola
Com ternuras de som, com a harmonia
Dum musical mistério que consola.

Aqui a temos consagrando a "bola",
Que Mirandela cuida com mestria;
E o seu Ginásio-Sede, onde se imola
Ao deus-desporto uma oração sadia.

Avê, linda Coimbra transmontana!
Realça o teu vigor, já que mens sana
Só in corpore sano brilhará.

Mantém a tradição dos teus valores.
E nas horas melhores, ou nas piores,
Leva alta a bandeira... e vencerá!...



Companhia de Seguros

"A MUNDIAL"

Capital e Reservas: - Esc. 367 900 856 \$83

SEDE EM LISBOA
LARGO DO CHIADO, 8

Agentes por todo o Continente, Ilhas e Ultramar

ENTE EM MIRANDELA

João dos Santos Vilares

LARGO DA PONTE — Telefone 82

ALZUBO
capitão
DE JOÃO ANTONIO SANTOS VILARES
Eng. da Ponte — MIRANDELA

pelaria, Artigos de Escritório, Material escolar, Fatações, Bronzes, Brinquedos, Louças nacionais e estrangeiras e Objectos decorativos

AGÊNCIAS:

Companhia de Seguros |||| **Máquinas de Escrever**
"MUNDIAL" |||| **"ROYAL"**
RECORDAÇÕES DE MIRANDELA ♦

GINÁSIO-SEDE

BREVE RESENHA

Sob traçado feliz do ilustre e jovem arquitecto mirandense, **ALBINO MENDO**, o projecto foi executado pelo empreiteiro **AUGUSTO JOSÉ FERREIRA**, mirandense de reconhecida probidade profissional.

O Ginásio-Sede do Sport Clube de Mirandela — velho sonho dos desportistas mirandenses — foi iniciado no decorrer do ano de 1957 e ficou concluído em Agosto de 1960.

Situado num dos locais mais aprazíveis da Vila de Mirandela (denominado Fraga dos Pelâmes), sobranceiro ao Rio Tua, serve de excelente pano de fundo ao Parque do Império, como elemento perfeitamente integrado no seu arranjo urbanístico.

A implantação do Edifício visou à total exploração de todos os recantos e desniveis que o terreno oferecia, criando uma série de patamares e logradouros (todos de excelente panorâmica) e contribuindo para tornar mais atraente todo o harmónico conjunto arquitectónico.

A situação privilegiada do local (margem do Rio), levou a pensar-se na possibilidade de, durante o Verão, oferecer comodidades para os inúmeros banhistas que tomam banho naquela zona; para tal, ficou provido de uma série de cabines individuais e colectivas.

O Edifício, de modernas linhas, comporta: um grande salão, simultaneamente ginásio e salão de festas; salas de jogos; gabinetes para a Secretaria e Direcção; instalações sanitárias gerais (para ambos os sexos); vestiários; arrumos e um moderno BAR.

O seu custo, incluído o mobiliário de que recentemente foi dotado, importou em 420 contos, distribuídos da seguinte forma: 1.ª fase — 140 contos; 2.ª fase — 240 contos; mobília — 40 contos.

OR É VIDA

ROBBIALAC

*As pinturas do Ginásio-Sede
são preferidas as tintas*

ROBBIALAC

AGENTE

Avelino Pereira & Filho, L.da

MIRANDELA

Etalecimento 84

TELEF. } Residência, 217

Na hora presente, honra à som- bra grandiosa do passado

◆ Aos que foram nossos, partiram, não
◆ voltaram e continuam connosco ◆

NA hora alta em que o Ginásio-Sede vai viver, finalmente, os instantes pri-
meiros da vida própria, em que a obra erguida das brumas do sonho ergue
as suas imensas à luz esplendorosa das realidades, em que, no livro da
vida, se vai inscrever a primeira página oficial da existência, duma coisa
que nos é cara, por ser nossa e para nós, fica bem uma palavra breve e simples
de recolhida saudade por aqueles que, ligados de algum modo ao nosso velho e
glorioso Clube, através dum afecto indestrutível e duma servidão dedicada, pas-
saram já as fronteiras ignotas que separam a vida da morte.

Uma colectividade é um alvorecer onde florescem, indistintamente, atletas,
dirigentes e associados. Cada um dos sectores, embora estanque no todo colecti-
vo, é um dos membros vitais, um dos órgãos funcionais da engrenagem. Subordi-
nados ao humano, como não podia deixar de ser, há nomes que passam e que
recolhem facilmente ao olvido, ao silêncio quieto e calmo donde vieram. Outros,
vivificam e ganham raízes e quedam-se indemnes ao tempo, agarrados e memoria-
dos através de actos ou de sentimentos que ultrapassaram a bitola do comum.

Há, pois, nesta hora de particular significação, uma dívida de gratidão a
pagar: um instante de recolhida e piedosa veneração para dedicar aos que, sob
as tubas gloriosas da fama ou na discreção velada do anonimato, passaram pelas
fileiras do S. C. de Mirandela, e lhe deram, desde o esforço físico, na defesa das
suas cores, ao esforço intelectual, na defesa do seu prestígio e engrandeci-
mento, o melhor de si e da sua dedicação.

Entre o passado e o presente há um arco largo sobre o rio da vida. E por
ele muito de grande e de belo, muito de simples e humilde tem passado em silen-
cio ou com ruído.

São os pedaços desse passado que hoje, respeitosamente, e numa presença
descolorida neste acto festivo, tomamos, em nossas mãos frementes de mocidade
e de juventude de quem acredita no futuro quando este é apenas a continuação
obrigatória de algo de muito nobre e grande.

O nosso Ginásio-Sede, obra do presente, é já um acto reflexo, uma conti-
nuidade que demonstra alicerces.

Vamos festejá-lo como os pais carinhosos comemoram o nascimento do
primeiro varão. Mas vamos também verter uma enternecida lágrima furtiva por
já não termos connosco o avoengos do rebento, presos já a uma outra vida, mas
que sabemos bem quanta alegria sentiriam em estar connosco em momento tão feliz.

Para todos quantos viveram ligados ao nosso clube, comungando dos seus
ideais ou trabalhando pelo seu futuro, e já não podem comungar a grandeza deste
momento, aqui fica o silêncio respeitoso e venerador de quem, de longe, não pode
ver as paredes ativas da obra sem visionar os escaninhos sepultuos dos alicerces!

Hoje a sombra gloriosa do passado levanta-se e resplandece à luz da sau-
dade! Honra à sua memória! E que nós, os novos, possamos tomar das suas mãos
o facho e mantê-lo bem vivo para honra e glória do nosso Clube e da nossa
querida terra...

JOSÉ A. VALE

cidade de Construção Civil **“SOCONSCIVIL, L. DA”**

RUA D. PEDRO V, 53-4.º — LISBOA

Sociedade encarregada da Construção do
PALÁCIO DA JUSTIÇA
DE MIRANDELA

*ar e eficiente organização industrial que, mercê do seu elevado poder
fização, tem presentemente em execução, por todo o País, entre outras,
as empreitadas de construção dos seguintes edifícios públicos:*

Posto de Selecção e Armazenagem da F.N.P.T., em Montemor-
-o-Novo. Edifício dos C. T. T., de Faro. Capitania de Faro.
Delegação da Guarda Fiscal, de Olhão; Bairro da Marinha, em
Sagres; Celeiros da F. N. P. T., em Urrós—Mogadouro, Veiras—
Santo Aleixo, Meda, Aviz e Sousel; Estação Silvicultora de Beja.

CASA CONFIANÇA

(FUNDADA EM 1898)

istino de Moraes, Filho

ndas — Modas — Miudezas — Chapéus — Gravatas — Camisas

ARTIGOS FUNERÁRIOS



Agências { **“SINGER”**
Lavandaria TEXAS

TIRANDELA

RON- • DA • DA SAU- DADE

MANDA a tradição que, nos momentos culminantes da vida de qualquer Colectividade, seja feita a “simbólica chamada” de todos aqueles que, desinteressadamente, ofertaram o seu contributo, a sua acção, o seu entusiasmo, os seus esforços e canseiras, tudo em prol do engrandecimento do Clube à sombra de cuja bandeira militaram.

O sorriso de incontida satisfação com que contemplamos toda uma vida de luta, todo um passado de glória e saúde, que foram os “tempos idos” do nosso velho Sport Clube, tornariam bem mais agradável a leve tarefa de falar dos vivos, se tal fosse a nossa incumbência.

Mas, não... por ironia do Destino, a nós, apagado elemento das novas gerações, haver-nos-ia de caber o desempenho de uma outra missão:

“A lembrança saudosa dessa plêiade de valorosos atletas que, desde a sua fundação, desfilaram pelos campos desportivos, envergando garbosamente a camisola alvi-negra do nosso Sport Clube, e a quem a morte implacavelmente ceifou—
Tarefa ingrata? Incumbência triste?”

Não... já que no mundo se nos deparam “sorrisos de dor”, mas também “lágrimas de prazer”. É a excepção a confirmar a regra e a lei dos contrastes a meter-se na vida efectiva.

E a nossa recordação desses valorosos mirandelenses, nesta hora de apoteose, porque “um acto de justiça” é bem um quadro firme de “lágrimas de prazer”.

Vem, leitor amigo, contemplar esse quadro, feito com as tintas da “dedicação clubista” e pintado com o suor da camisola bem colada ao peito arfante dos sempre saudosos Joaquim Cardoso, Casoto, Engenheiro Modesto Osório, Alberto Leite, Pepe Guimarães, António Sousa (Matias), Rodrigo Ferreira, José Pires, Aníbal Gomes de Almeida, Francisco Gomes de Almeida, Artur Pereira (Pai), Henrique Correia, Alberto Ribeiro, Amadeu Alves, Eugénio Botelho, Veríssimo Correia, Luis Delage, Dr. Arménio Lopes, Amadeu Cabeças, símbolos de correcção e valor, expoentes do período aureo das nossas equipas.

Deixa que o meu pensamento se conduza a um passado tão pouco distante e que, na evocação da vida do nosso Clube, eu escolha o “valeroso Cabeças”, como expoente máximo de atleta pundonoroso e leal.

Recordando a sua figura irradiante de simpatia e optimismo, eu quero fazê-lo homenageando, em religioso recolhimento, a figura de todos os seus colegas de equipa que, como ele, deixaram de pertencer ao número dos vivos, e também a de todos os atletas de outras modalidades outrora entre nós praticadas.

Porque escolhemos o Amadeu Cabeças?

Talvez porque, rebuscando todo um mundo de acontecimentos à volta da dos nossos extintos atletas, nos sentimos impelidos para a figura saudosa e lutador indomável a quem as vergastadas da vida afiraram "barra fora" em a de novas terras... e novo rumo.

E havia ainda de ser "uma violenta vergastada do Destino", com a qual a mente se não conforma, que pôs termo à sua existência, quando a vida lhe ecava a sorrir...

Os outros, na sua grande maioria, morreram junto de nós e foram a enter-
'envoltos na bandeira velhinha do nosso Sport Clube'.

Cumpra-se um acto de justiça, venerand) também a memória do valoroso
IADEU" na simbólica cerimónia de "envolvê-lo na asa leve da bandeira da
ade", bem viva em todos nós.

Que nos legastes, atletas brilhantes deste Clube em festa? Valeu a pena o
o esforço? Que fruto germinou nesse árido campo de S. Sebastião, tantas e
is tardes orvalhado com o "suor do vosso brio"?

SIM, valeu a pena...

A vossa lição há-de pervalecer pela vida fora, como símbolo vivo de um
e desinteresse, de uma incommensurável dedicação, toda ela "amor à camiso-
re honrastes". O vosso exemplo há-de pervalecer.

E o velho amadorismo de quem fostes fiéis intérpretes "erguendo o nosso
t Clube às culminâncias"... esse puro amadorismo é ainda hoje — cremos
no que será pelos tempos fora — a sombra negra da vida, moderna mas
usa, rendoso mas mesquinha, dessa coisa que irónicamente apelidam de
sporto profissionalizado".

Saudosos ausentes:

Dia a dia mais se acentua a evolução do Desporto. Progresso?... Retrocesso?..
Se progredir é aumentar, então diremos convictos: "Sim, progredimos...
ue com os tempos se avoluma mais a "saudade" de todos vós, atletas do
lorismo".

E de bom grado correremos o risco do descontentamento e da incom-
asão, se este nosso "reviver" puder ser interpretado unicamente como ho-
gagem a atletas de fibra, a corações admiráveis forjados pelo Desporto, a um
ado de rapazes a quem a morte roubou tão cedo do nosso convívio.

Com que ternura eles contemplariam o seu sonho, o nosso sonho de sem-
o nosso Ginásio-Sede, o LAR dos Desportistas.

Também o Ginásio-Sede se há-de sentir honrado com as suas salas deco-
; pelas fotografias dos "verdadeiros atletas do Sport Clube".

Temos para com eles uma dívida em aberto...

Saibamos saldá-la com a moeda da "gratidão", única moeda corrente nos
tempos de "amadores".

Santos Vilares

Serração Mirandelense

DE JOAQUIM CRUZ

Serração de Madeiras e Carpintaria Mecânica

Madeiras para a construção civil.
Aduelas de castanho para vazilhame.
Portas, janelas, caixilharia. Execução de
qualquer serviço referente a carpintaria.

ESCRITÓRIO:

FÁBRICA:

183-Rua da República-185 Lugar da Quinta Branca

TEL. 144

TEL. 60

MIRANDA

LUSALITE

ANTÓNIO GONÇALVES

AGENTE NO DISTRITO DE BRAGANÇA

MIRANDELA

173-Rua da República-175

TELEPHONE, 144

Torre de D. Chama

Rua Carolino Gonçalves

TELEPHONE, 4

Tubos para canalizações de água, acessórios para canalizações, caeiras
para irrigação, tubos para esgotos, artigos moldados,
chapas onduladas e chapas lisas.



— FALANDO — DO SPORT CLUBE DE MIRANDELA

Não somos do tempo das actividades inaugurais do nosso Sport Clube. Recordamo-nos, entretanto, de Alberto Ribeiro, Delage, Eugénio Botelho, Amadeu Cabeças, Veríssimo Correia e tantos outros, inicialmente, destes, a quem uma saudosa memória nos obriga a passá-los a nossa mente, na data mais importante da vida da Colectividade, a tão altivamente defenderam. Eles, sim, esses valentes rapazes mirandenses ou os que aqui acorriam, adoptando-a de alma e coração, em um aceno e oração especial que, por falta de talento, não posso virimir com maior elevação. Tudo isso, a grandeza da temível equipa mirandense de há um quarto de século, nos tornou um centro de preponderância desportiva na Província Trasmontana.

Hoje, como que num mundo desabando aos poucos, encontramos num terreno desconhecido, melancólicos como a fastidiosidade dos que atravessamos.

Mas, surge nova etapa! Eis-nos no momento grandioso da inauguração do magnífico Ginásio-Sede deste agrupamento fundado em 1927 que tanto tem divulgado o nome da nossa terra. E, o contentamento que nos vai no coração, corresponde, efectivamente, à grandiosidade do empreendimento.

A deficiente cultura física das nossas gentes e o ostracismo das mesmas, cerceando a natural tendência associativa, explicam muitos desses, muitas épocas mais apagadas, como um sombrio panorama desolado que nos tem vindo a envolver e que urge sacudirmos, violentamente, para não tornarmos este coração trasmontano como a sua principal vítima.

Vamos tentar um completo renascimento deste aliciente, galvanizador e persuasivo meio de comunicação que se chama Desporto, deixando a trás a confrangedora passividade que quase todos os mirandenses nos praticando. Se assim fizermos, Mirandela poderá vir a ser aquela a falada, que todos os grupos visitantes temiam e que por toda a parte alhava o nome dos talentosos atletas que, nas várias secções do Clube, iam o prazer de envergar a camisola alvi-negra.

Serão estas, as palavras escritas, perante um pensamento firme, o animador mirandense, que, com a sua juventude, revive a tradição S. C. M., como recordando um belo quadro do passado.

A actividade presente do S. C. M., por limitação do seu meio, quase e unicamente a registamos na prática ininterrupta do chamado Desporto-Rei, pois, futebolisticamente, tudo tem conhecido a nossa agremiação, alternando dias de glória com horas incertas, como a distinguir esforços ou a desta par mazelas.

Deixada para trás a acesa rivalidade que mantivemos com o S. C. Vila Real, caímos no despique Mirandela — Bragança, principal acontecimento do nosso meio desportivo.

Recordar resultados de orgulho com a equipa brigantina seria talvez um tanto longa.

Assim, relembremos aquela jornada de 1 de Outubro de 1944, quando, em comboio especial, levámos a Bragança toda a massa desportista mirandense, e, a final de 1955/56, em Chaves, com os brigantinos, que brilhantemente vencemos, ante os olhares dessa unida família mirandense, que ali foi entusiasmada e crente das nossas possibilidades.

De facto, o interesse pela competição não foi diminuído, motivo por que revivemos estes momentos, com veemente satisfação, tanto mais que conhecemos a técnica e resistência física que se apodera dos nossos atletas, quando são chamados a um esforço especial.

Nessas alturas, vemos um conjunto entusiástico, confiante na vitória, esquecendo o medo da derrota, formando um bloco de união e força, como em solidário esforço, tanto quanto possível paralelo, de todos os componentes da equipa. É isto, muitas vezes, o S. C. Mirandela! É, essa força que parte do indivíduo para o grupo, forma invejável espírito de equipa, aguentando sorridente a moral e combatividade, que os nossos olhares nervosos acompanham. O futebol é isto e ainda mais. É toda essa vibração constante que eleva o nome da agremiação como homenageando um patidarismo regional, que todos desejamos seja o mais ativo, tal como à procura de um ansiado ceptro vitorioso!

Para isso, visto que o jogo compreende uma luta pela vitória, vamos nós, desportistas mirandenses, ajudar os nossos atletas, emprestando-lhes o melhor do nosso esforço pela causa que temos obrigação de defender: a elevação do nosso querido Sport Clube!

Neste momento de tamanha solenidade, auguramos as maiores prosperidades para as escolas de infantis e de júniores, como base dum futuro prometedor e brilhante para a Colectividade...

A. Figueiredo Sarmento

RECAUCHUTAGEM RECOR

Rua Barão do Corvo
962 - 974

VILA NOVA DE GAIA

◆
inforto, elegância, segurança estrada, são permitidos pela rantia dos trabalhos realiza- s pela **RECOR**, a Recauchu- tem que deve preferir.

◆
AGENTE EM MIRANDELA

INDUSTRIALIZAÇÃO ELÉCTRICA

Rua de Santa Luzia, 10

AR CENTRAL

DE

ISTIANO PEREIRA DOS SANTOS

DIÁRIAS
MOÇOS JANTARES
BILHARES
CAFÉS
BEBIDAS

◆
Avenida da República-10
TELEPHONE, 6

MIRANDELA

JOAQUIM CRUZ

183 - RUA DA REPÚBLICA - 185
TELEPHONE, 144

MIRANDELA

Madeiras serradas e aparelhadas, cal, cimento, ferro, ferragens, tintas, dro- gas, telha, tijolo, blocos de cimento e todos os materiais para a construção civil, — Artigos Lusalite.

◆
Armazém de: Adubos para a agricultu- ra, batata de consumo e semente, sal.

◆
Agente da Cerâmica Flaviense, L.da, Fábrica de Tintas Sacavém Tintas) Dyrup), Portugal Previdente (Compa- nhia de Seguros)

◆
Agente do Adubo Fosfato "Thomas"

José Marcelino de Sousa

GOLFEIRAS MIRANDELA

ADUBOS

Materiais de construção

AREIA

◆
Blocos de cimento
— e similares —

◆
Preços sem competência

ACTUAIS CORPOS GERENTES

DO

SPORT CLUBE DE MIRANDELA

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — *Dr. António Adriano de Moraes Castro*

Vice-Presidente — *Alexandrino A. Pereira*

Secretário — *João António dos Santos Vilares*

CONSELHO FISCAL

Presidente — *Dr. Manuel Teixeira Júnior*

Relator — *Artur Baptista Pílão*

Secretário — *Francisco das Chagas Ferreira*

DIRECÇÃO

Presidente — *Eng.º Olímpio Coelho Rocha*

Vice-Presidente — *Dr. Amândio Azevedo Teixeira*

Secretário-Geral — *Francisco Joaquim Carvalho*

Primeiro Secretário — *Normundo João Pereira*

Segundo Secretário — *Antbal da Costa Garcia*

Tesoureiro — *Rodrigo da Conceição Botelho*

Tesoureiro Adjunto — *Fernando Augusto Azevedo*

Vogal — *Arnaldo Eltstio Moraes*

» — *Fernando Emílio Lopes*

» — *Manuel José Ceriz*

» — *Antero Pereira Tavares*

GAZCIDLA

Máxima economia

Máxima Segurança

Garantia de continuidade



50.000 clientes usam com satisfação para cozinhas, águas-jentes, aquecimento, iluminação e refrigeração



VIVA COM

GAZCIDLA

ONDE QUER QUE VIVA

AGENTE EM MIRANDELA

MIGUEL LUÍS VAZ

ASA VERDE

TELEFONE, 44

NOTA FINAL

O possuidor deste exemplar fica habilitado aos seguintes **PRÉMIOS**, a sortear durante o **GRANDIOSO BAILE de**

NOITE DE S. SILVESTRE

— 31. DEZEMBRO. 1960 —

no "Ginásio-Sede":

- 1.º — Um aparelho de rádio, marca Novak
- 2.º — Um fogão de gás (3 bocas)
- 3.º — Um corte de fato para homem
- 4.º — Um corte para casaco de senhora
- 5.º — Uma panela de pressão
- 6.º — Uma máquina eléctrica de barbear
- 7.º — Um ferro eléctrico
- 8.º — Uma faiança artistica
- 9.º — Uma faiança artistica
- 10.º — Meia libra, em ouro
- 11.º a 20.º — Um exemplar do livro "Mirandela", de autoria de Padre Ernesto Pereira de Sales.
- 21.º a 30.º — Um exemplar do livro "Litoral do Sonho", de autoria de D. Maria Augusta Ribeiro.
- 31.º a 40.º — Um exemplar do livro "AQUI GOA", de autoria de Óscar Medeiros.